



## Perdida

*Carina Rissi*

[Download now](#)

[Read Online](#) 

# Perdida

*Carina Rissi*

## **Perdida** Carina Rissi

Sofia vive em uma metrópole e está habituada com a modernidade e as facilidades que isso lhe proporciona. Ela é independente e tem pavor à menção da palavra casamento. Os únicos romances em sua vida são os que os livros lhe proporcionam. Mas tudo isso muda depois que ela se vê em uma complicada condição.

Após comprar um novo celular, algo misterioso acontece e Sofia descobre que está perdida no século XIX, sem ter ideia de como ou se voltará. Ela é acolhida pela família Clarke, enquanto tenta desesperadamente encontrar um meio de voltar para casa.

Com a ajuda do prestativo Ian, Sofia embarca numa procura às cegas e acaba encontrando algumas pistas que talvez possam levá-la de volta para casa. O que ela não sabia era que seu coração tinha outros planos...

## **Perdida Details**

Date : Published 2011 by Baraúna

ISBN : 9788579233142

Author : Carina Rissi

Format : Board book 472 pages

Genre : Romance, Science Fiction, Time Travel, Womens Fiction, Chick Lit

 [Download Perdida ...pdf](#)

 [Read Online Perdida ...pdf](#)

## **Download and Read Free Online Perdida Carina Rissi**

---

## From Reader Review Perdida for online ebook

**Daiane says**

**Actual Rating: 3.5 stars**

It's hard to talk about this book as it's Brazilian and unless you can speak Portuguese, you won't be able to read it. At least for a while.

But well... The main plot is quite refreshing. The story is about Sofia, A modern girl that is nothing without her tech. She likes to party hard and hates the mention of getting married but loves her romantic books. In special, Jane Austen.

One day she is out drinking with her friends when she decides to go to the bathroom. Well, you know when you leave your phone on your back pocket? Yeah... Not a wise choice.

When she goes to get a new phone, a strange woman introduces her to this sophisticated one, the only of its kind. As she really liked the design, she takes it. When she tries to turn the phone on, it shows this blinding light that transports her to a different world. One with no buildings, no cars, no tech, no mini skirts and the worse, no bathroom.

A man passes by in his horse and tries to help her thinking she was robbed. After a lot of slung, carriages and strange clothes she discovers that she is in the same place, but in a different year: 1830. After all the "Stranger Danger" phase Sofia goes with Ian Clark to his house to stay there until she finds a way to go back home. Well, you know the rest.

The thing about this book is how light it is. Although it passes in the past, it wasn't boring and Sofia was the light head that would never forget her roots (and her language). We can also see the shock between present-past from clothes and trips to using lettuce as toilet paper. Ian is really lovely and even though I had some issues with Sofia (a lot actually), I got used to her. But there were still times I would like to punch her in the face. And sometimes it was too cheesy for my taste. But well, I'm like that.

I also got to notice the history problems in the book. There's no mention to slaves or rebellions and the royal family is almost not there. Although the focus is in the romance and we already have lots and lots of soup operas talking about those things, I don't believe a man in that time would close his eyes to such news.

All in all, I got really surprised and glad that there are some interesting and light books coming from my country. I was able to meet Carina a while ago and she is also a great person. She also told me about her love for Austen's work and how she based her book on it. That's why I would recommend this story to all Jane's fans.

## **Lorena says**

Demorei mais a terminar pois fui passar o final de semana na casa do meu pai e esqueci de carregar o livro comigo :( Fiquei super ansiosa todos os dias que não descobri o final de Sofia e Ian.

Confesso que amei até chegar mais no meio pro fim e a historia ficar meio massante (?), o que nao me fez perder tanto o interesse porque eu queria mesmo saber o desfecho, apesar de conhecer os clichês e suspeitar de como seria.

Diferente de muitas pessoas que detestaram Sofia, eu até que gostei. Eu gostei de TODOS os personagens na verdade. Gostei da historia tambem apesar de achar a ~magia~ meio tosca.

Quanto ao contexto histórico que muita gente reclamou, não me incomodou. Eu me perguntei onde estava a parte feia do Brasil de 1800 e bolinhas mas a autora explicou no final e eu aceitei. Seria um livro BEM mais profundo e completo, talvez, se ela explorasse mais isso. O foco todo foi o casal mesmo.

---

## **Fernanda says**

:):):) super cute!

adorei ler. sem pretensões, com uma trama bem fluída e viva que prende o leitor desde a primeira pagina. é quase como um diário, com um "dialogo" super descontraído.

a historia é contada na primeira pessoa o que torna a mesma fácil de acompanhar, é como se fossemos a protagonista.

tem cenas engraçadas, cenas hilariantes e outras muito emotivas de ficarmos de lagriminha no canto do olho.

para uma leitura descontraída recomendo mesmo! :)

---

## **thegirlwhoreadssbooks says**

Em breve uma opinião no blogue!

---

## **Maria Angelica says**

Não teve jeito de eu gostar da Sofia, a personagem principal, achei o enredo conveniente e a comédia forçada. Mas o livro tem seu mérito de ser rápido de ler e um galã interessante, mesmo que meio ingênuo.

Livro 19/52 de 2015.

---

## Valentina Linz says

*Carina Rissi consegue fazer com que o leitor se envolva completamente na sua história. E esse é o meu único elogio... E podem me xingar a vontade!*

Essa é uma resenha que faz mais de um ano que se encontra em um joguinho mental destro de mim. Faço ou não faço? Faço ou não faço? Faço ou não faço?

Disso dá para deduzir quem boa coisa eu não achei desse livro. Só que com a pouca quantidade de autores nacionais que conseguem chegar onde Carina Rissi chegou, e não acho interessante falar algo contra alguém desse calibre. E talvez tenha alguma coisa de recalque na minha opinião (essa palavra usado no sentido popular), por ser uma escritora amadora. E sendo sincera, vou fazer a resenha com as impressões que tive com a leitura que fiz há algum tempo. Não reli.

Vamos começar pelos poucos elogios que posso fazer.

Não me interessei em ler muitas obras da autora pela sinopse, por isso esse é um dos únicos livros que eu li dela. Também comecei a ler No mundo da Luna, mas como não era do tipo de história que eu gosto, larguei no meio do caminho. Não falei que era ruim, mas não era algo que eu gosto de ler, uma questão de preferência pessoal.

Carina Rissi tem um estilo de escrita que eu gosto. Não é lírico, rebuscado, que possa ser chamado de bonito nada disso. Também não tem aquele ar de fanfic malfeita que se encontra por aí, mal escrito e sem graça. É pessoal, gostoso de ler, que te cativa e faz você ficar imerso no que conta. Ela tem uma pegada cômica, que por mais que eu acho que nunca chegue a fazer gargalhar de verdade enquanto lê, faz você estar sempre com um sorrisinho durante a leitura. Acho que isso é algo de suma importância para um autor, conseguir despertar a vontade de seu leitor continuar a ler.

Também não tenho nada a reclamar em questão de ritmo. Apesar de que eu goste mais de histórias que passem devagar, Perdida não é uma história que é apressada. A autora tinha uma história para passar e conseguiu dar sua mensagem sem enrolar ou espremer em nenhum momento.

Agora ninguém pode falar que eu não falarei nada de bom sobre a obra.

Vamos falar mau!

Vou explicar o motivo pelo qual falei que eu poderia ser uma recalçada: Carina Rissi escreveu um livro de viagem ao tempo, do presente para o passado. Meu gênero favorito de longe é viagem ao tempo, e acredito que é um dos gêneros mais difíceis de se escrever. Sim, meu sonho é escrever um livro de viagem do tempo, tenho mais de cinco enredos diferentes na minha cabeça, só que eu não me sinto preparada para escrever um. E a autora também não estava preparada, mas fez isso mesmo assim...

Para conseguir fazer isso, tem de ter um domínio do que é o presente e o que é o passado, suas diferenças e as suas igualdades. Se tratando de uma protagonista feminina, deve se fazer algumas perguntas. Quem e como é uma mulher moderna? O que ela pensa, o que ela almeja, quais são seus valores, quais são seus limites? O que ela suporta e o que ela aguentaria? O que a faria desabar? Quais são os seus conhecimentos de mundo? Agora sobre o passado, deve saber a mesma coisa para os personagens, e ainda dar uma boa estudada sobre como era a sociedade da época em que se viaja.

E isso foi feito muito mal nessa história. Começamos com a caracterização da época. Esse livro sofre de uma “inglezação” que está em voga para muitos autores brasileiros. É o nome que eu dou para fazer com que o livro se pareça com um livro escrito por um autor da língua inglesa, que é atualmente o que mais se consome no mercado brasileiro. Só que como não é a nossa cultura do dia-a-dia, e também quem escreve não tem conhecimentos sobre como é o estrangeiro, acaba virando uma coisa estranha, um mundo que não é nem o brasileiro, nem o de um país estrangeiro, e sim algo que o autor criou na própria cabeça. Não falo só de ambientação, mas também de personagens e ideologia. O próprio par romântico é um inglês.

(leia o resto da resenha no blog, clicando na imagem acima)

---

### **Aixa Belén says**

Detesto mí habilidad de, teniendo tantos libros que leer, engancharme a leer un libro que está escrito en portugués y tuve que leer traducido jaja. Pero lo único que tengo para decir que es que ¡Me fascinó! Lo comencé y terminé el mismo día, lo cual es raro en mí porque tardo días en terminar un libro si no me llama la atención y fue la diferencia, éste libro me atrajo desde la primera página, toda la historia de Sofía, el viaje por el tiempo, las sensaciones, la forma de ser de Ian, en fin, todo, absolutamente todo, y aún así no puedo terminar de explicar el torbellino sensaciones que me produjo, lloré, reí, me morí de amor varias veces, en fin, fantástico, y ahora, me quedó un hueco en el corazón por no poder leer la traducción del segundo libro, así que solo me queda esperar a que ese "próximamente" se vuelva realidad. Jamás de sentí tan desolada con la terminación de un libro, porque jamás leí un libro igual de lindo, romántico y original. Y es la primera vez que le coloco 5 estrellas a un libro, pero en verdad las merece, y ojalá que se den La oportunidad de leerlo y van a amarlo y a devorarlo igual que yo

---

### **Mafi says**

Quem nunca desejou viajar através do tempo? Ter uma máquina do tempo e visitar uma época que adoraríamos conhecer. Todos nós certamente já tivemos essa curiosidade de saber como era um passado que não conhecemos.

Opinião completa aqui:

<http://algodaadoceparaocerebro.blogspot...>

---

### **Patricia Lima says**

Estou boba com esse livro, fazia tempo que um romance não me deixava boba apaixonada após a leitura kkk Me encantei demais pelos personagens achei eles incríveis, cada um do seu jeitinho, muito diferentes, mas que ficam perfeitos juntos! Sem contar que o livro é super engraçado, me diverti muito lendo, me apaixonei pela escrita da autora também, além de continuar a série quero ler outros livros dela.

---

### **Alexandra Rodrigues says**

Encontrei o meu livro preferido!!! Este livro é tão perfeito... Nenhum outro livro me entusiasmou tanto quanto este. Já li livros que me fizeram rir sozinha mas ao ler Perdida ri tanto que até chorei; já li livros que me fizeram chorar mas neste eu chorei, soluzei e precisei parar várias vezes porque as lágrimas eram tantas que nem ler conseguia; já li livros que mexeram com as minhas emoções mas Perdida mexeu com tudo. Quando Sofia estava aborrecida eu também estava, quando estava feliz eu era só sorrisos para todo o lado e quando estava triste ou apavorada eu mal comia... Nunca pensei que tal me acontecesse. Para quem gosta de um romance intenso e verdadeiro que ultrapassa tudo (até dois séculos de distância!) acredito que este seja o livro PERFEITO.

10/01/2016 Nem um ano se passou desde que li a primeira vez e tive de voltar a ler! Estava com tantas saudades que o devorei todo num dia!! É um livro mágico... Meu deus, já quero ler outra vez! ... Nenhum se compara com ele, estou APAIXONADA!

---

### **Tamiris says**

Li "Procura-se um marido" e amei a história! Não consegui largar o livro enquanto não terminei. A vontade de ler outra obra dela era imensa. Mas confesso que, quando me indicaram "Perdida" e disseram que a história era ainda melhor, não acreditei. E, para a minha surpresa, a história da Sofia e do Ian era sim infinitamente mais encantadora, mais especial, mais completa! Perdi-me por completo nesse romance! Fiquei ainda mais apaixonada quando foi revelada a obra predileta de Sofia!

---

### **Vera Neves (Sinfonia dos Livros) says**

4.5\*\*\*\*

*Primeira palavra: Hilariante! É que não há outra palavra que descreva esta história melhor que esta. Admito que não estava à espera de gostar tanto deste livro, se calhar por nunca ter lido nada de uma autora brasileira (muito simpática, por sinal). Mas a verdade é que dei por mim completamente viciada na Sofia e no Ian e tudo o que a relação deles implica.*

*Para já, a ideia das viagens no tempo é ainda pouco usada, pelo menos para histórias românticas. E o modo como Sofia viaja para o Século XIX é absolutamente fora deste mundo. É que ninguém se lembraria disso. Bem, ninguém a não ser Carina Rissi que tirou proveito da febre tecnológica que tomou conta deste século XXI.*

### **Opinião Completa**

<http://sinfoniodoslivros.blogspot.pt/...>

---

### **Mi says**

29/03/15 - depois de entrar de novo no cenário nacional, decidi dar 1 estrela mesmo. O livro é mesmo muito ruim, sem desculpas.

Não sei o que achar desse livro.

Leio muitos livros em inglês, fazia tempo que não lia um livro em português, ainda um livro chichit de algum autor dessa língua. Sempre considerei os livros desse gênero por autores nacionais ruins, e tendo esse livro como a minha volta confirmei isso. Mas como não sei como está realmente o cenário, dei duas estrelas.

A história tem falhas graves em se tratando de um romance de time travel no Brasil do século XIX. Deu a impressão que a autora fez algo europeu e depois falou que era ambientado em São Paulo, tanto que pensava que a Carina Ricci era uma autora de língua inglesa na primeira vez que peguei o livro.

E para uma protagonista apaixonada por Jane Austen, não saber nada sobre linguagem e hábitos do século XIX é um erro grave!

---

## Paula says

Amei demais esse livro!!! A história é bem diferente do que eu tenho lido recentemente e eu amei, só o fato de haver um amor entre pessoas de épocas diferentes, foi simplesmente magnífico, e engraçado também. Esse livro mostra de uma maneira interessante e cômica as diferenças que o tempo exercem sobre a sociedade, seja através das mudanças de linguagem, de roupas, de tecnologias, do modo de pensar etc.... Bem além disso, tem um romance muito fofo, lindo nesse livro entre Sofia e Ian. O livro dá várias reviravoltas, as próximas do final são extremamente emocionantes, algumas delas me fizeram até chorar. Agora sabe o que me deixou mais surpresa? A autora desse livro é brasileira, eu quase não acreditei! Não que eu divida do talento dos autores brasileiros, mas é que a autora por vários momentos me fez acreditar que a história se passava na Europa e não no Brasil. A autora não explorou o lado histórico, o livro gira em torno mais do romance, e envolve situações cômicas de sofia nos tempos antigos. Carina Rissi arrasou, e o melhor, soube inovar, mesmo a história sendo em torno do mocinho e da mocinha, ela soube tornar o livro interessante, o que se deve em parte pelo fato do livro ser uma história de um amor impossível, mas não por diferença social, racial, ou seja lá mais o quê, mas sim pelo tempo. O tempo é o vilão dessa história. Bem eu simplesmente amei! Em comparação a outros livros que eu li (tanto nacionais como internacionais), esse está muito bom, pois hoje em dia o mercado de livros está saturado de romances água com açúcar inspirados em crepúsculo (por favor não dá pra ter uma inspiração melhorzinha não?) e de livros HOTS, como é o caso daquele 50 tons de cinza, que com ele trouxe uma série de livros desse gênero. E antes que falem, não, eu não li 50 tons de cinza, não por preconceito, mas é que alguns desses tipos de livros que eu li me decepcionaram, porque se enfocam tanto nas cenas quentes que esquecem do enredo, esquecem que pro livro ser bom, tem que ter história e que e ela emocione (a não ser que apenas o sentimento da luxúria importe nesse caso hehe). É isso, amei o livro!

---

## Pat says

3\*

Eu não sei se estou a entrar numa ressaca literária, ou se foi o livro que não resultou para mim, mas é um pouco estranho, porque toda a gente o adora e eu estou do tipo ok.

Eu amo romance de época de verdade, mas isto não pareceu um romance de época pareceu uma história mal contada, eu sou muito picuinhas com isso, eu gosto de um contexto e tudo muito elaborado, e de coisas contadas e isto não estava nada contextualizado, e o facto de narrativa ter sido em 1ª pessoa não ajudou, tem coisas que eu percebi como o facto da Carina não ter falado da escravidão no livro por respeito, mas tem coisas que para mim uma amante de história e aluna de Turismo durante mais de 3 anos que não são aceitáveis. A Sofia irritou-me tanto durante esta leitura como é que uma apaixonada por Jane Austen, esta tão as cegas num século sobre o qual ama ler? tinha coisas que não fizeram sentindo absolutamente nenhum, nenhum mesmo.

Obrigada Senhor Clarke, porque sem si eu acho que não teria continuado a leitura, eu lerei o 2º porque quero ver o que acontece e so espero que seja melhor que este, porque este pecou muito e deixou que desejar a mim.

Alguém que leu, pode-me dizer se eu li isto mal?

porque eu estou a achar que sim , porque toda a gente ama este livro e eu estou , e agora? :\

---